

Sarney visitará o Acre, Goiás e Mato Grosso do Sul e já pensa em 1982

Brasília — Acre, Goiás e Mato Grosso do Sul serão os primeiros Estados por onde o presidente do PDS, Senador José Sarney, iniciará a missão que o Presidente Figueiredo lhe atribuiu, de percorrer o país de ponta a ponta para levantar e resolver as divergências existentes dentro do Partido com vistas às eleições de 1982.

Ontem pela manhã, o Senador José Sarney esteve reunido com o Governador de Minas Gerais, Francelino Pereira, que lhe comunicou a remoção dos obstáculos à organização do maior número de diretórios no Estado, criados em consequência da antiga rivalidade PDS/UDN. Até agora o PDS mineiro só conta com 160 diretórios, mas o Governador anunciou que até a semana que vem o Partido terá comissões provisórias em 400. Dentro de 60 dias, o Governador acha que o PDS terá diretórios nos 720 municípios.

AMAZONAS E PARÁ

Mesmo em Brasília, o Senador José Sarney já iniciou o trabalho que lhe foi atribuído, reunindo-se, quinta-feira passada, em seu gabinete, com o Governador do Amazonas, José Lindoso, e os Senadores Raimundo Parente e Eunice Michiles. Esta última está enfrentando problemas em Maués, sua principal base eleitoral, porque se sente ameaçada de perder o comando do diretório local.

No Acre, sua principal função será a de atrair para o Partido o ex-Governador Geraldo Mesquita, que se desli-

gou do PDS, e procurar a pacificação de suas alas.

Em Mato Grosso, o trabalho será dobrado, porque se o Embaixador Roberto Campos decidir mesmo disputar o Senado, o Senador Vicente Vuolo ficaria fora da disputa pela reeleição.

Em Goiás, o problema se resumirá à escolha de nomes capazes de puxar a legenda do PDS na disputa pelo Governo do Estado, já que o PDS não conta mais com o ex-Governador Irapuan Costa Júnior nem com os dos Deputados Francisco Castro e Genésio Barros, que foram todos para o PMDB.